



**Escola Superior  
de Educação**

Politécnico de Coimbra



**Escola Superior  
de Tecnologia  
da Saúde**

Politécnico de Coimbra

# Promoção da saúde oral em trabalhadores fabris

Mestrado em Educação para a Saúde

Thaciane Martins Câmara Alexandre

Coimbra

2023





**Escola Superior  
de Educação**

Politécnico de Coimbra



**Escola Superior  
de Tecnologia  
da Saúde**

Politécnico de Coimbra

Thaciane Martins Câmara Alexandre

## Promoção da saúde oral em trabalhadores fabris

Trabalho de Projeto do Mestrado em Educação para a Saúde, apresentada à Escola Superior de Educação de Coimbra e à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra para obtenção do grau de Mestre

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Anabela Correia Martins

Coimbra

Setembro de 2023





## AGRADECIMENTOS

Começo a agradecer neste momento em primeiro lugar ao meu Deus por me permitir chegar até aqui, um Deus zeloso que me deu direção, força e controle me mostrando sempre o caminho a seguir.

Ao meu esposo, meu parceiro, amigo fiel e o homem da minha vida, quero expressar minha profunda gratidão. Ele sempre me incentivou e esteve ao meu lado em todos os momentos de adversidade, segurando minha mão com firmeza. Juntos, embarcamos nesta jornada que nos levou a deixar nossas origens por um tempo e a descobrir um novo mundo. Agradeço por secar as lágrimas que derramei ao longo do caminho e por me impulsionar a trilhar este percurso. Tenho plena confiança de que estará ao meu lado em muitas outras jornadas que estão por vir.

A minha filha, a minha princesa que vivenciou comigo todos os momentos, sendo estes de alegria e angústias, se mostrou tão forte em tudo, me dando o maior orgulho que uma mãe pode ter, e através destes gestos me fez sentir fortalecida para continuar. Sou eternamente grata por tudo que fizeram por mim.

A minha mãe, que mesmo distante, compartilhava comigo todos esses momentos, me mostrando o quanto eu era capaz para prosseguir, sendo meu exemplo fiel de vida, superação e força. Gratidão também as minhas irmãs, por externarem o orgulho ao me ver trilhar esta jornada. Reforçou a certeza de que sou fruto de lindas e valorosas vivências.

Sou extremamente grata a minha orientadora Professora Doutora Anabela Correia Martins, pela dedicação, orientação, profissionalismo que sempre demonstrou com cuidado e zelo.

Aos demais docentes do Mestrado em Educação para a Saúde pela acolhida, pela base, a ajuda e o ensinamento ao longo do percurso académico e a todos da Escola Superior de Educação de Coimbra e da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra pela oportunidade e facilitação ao desenvolvimento deste projeto.

A todos os participantes que se disponibilizaram em colaborar com este estudo, muito obrigada.

Por fim, a gratidão a todos que, direta ou indiretamente me ajudaram e torceram para a realização deste projeto.

## Promoção da saúde oral em trabalhadores fabris

### RESUMO

**Introdução:** Esta pesquisa tem como tema central a promoção da saúde oral em trabalhadores fabris. A saúde oral é um tema importante que muitas vezes é negligenciado., visto que as doenças bucais podem ser bastante incômodas e impactar negativamente na qualidade de vida das pessoas. Contudo, elas podem ser evitadas com a adoção de boas práticas de higiene oral, como escovação diária após as refeições, uso de fio dental de maneira regular e a manutenção dos cuidados, com visitas regulares ao dentista. Apesar da evidência já disponível sobre os benefícios destas medidas, muitos operários fabris não têm acesso a informações básicas sobre cuidados com a boca e acabam sofrendo com problemas como cáries, gengivite e mau hálito. Por isso, é importante promover a conscientização e educação das boas práticas orais entre os operários fabris.

**Objetivos:** Conscientizar e educar os empregados sobre os riscos que uma má higiene oral ocasiona em sua vida, abordando também as medidas que possam ser trabalhadas diariamente para minimizar esses riscos; avaliar, ao final das sessões de educação, as mudanças em seus comportamentos e, particularmente, se assumiram as medidas de higienização oral que foram repassadas no decorrer do projeto.

**Metodologia:** Estudo exploratório descritivo, com intervenção presencial e remota. Foram implementadas 4 sessões de educação para a promoção da saúde e bem-estar com os participantes do projeto, sendo estas criadas a partir dos problemas e das oportunidades identificadas. Durante o período de 03 de abril a 12 de junho, a pesquisadora implementou as sessões, contando com a participação ativa de uma dentista profissional, que auxiliou a pesquisadora na introdução do programa, que palestrou sobre a importância da saúde oral, na dinâmica da Caixa do saber e tirando dúvidas dos participantes pela aplicação WhatsApp. Decidiu-se realizar quatro sessões, cada uma com duração máxima de uma hora, respeitando as condições estabelecidas e garantindo a eficácia das intervenções sem interferir na rotina produtiva da fábrica, devido às restrições temporais impostas pelo ambiente fabril. O estudo incluiu 30 operários fabris, funcionários de RH e gestores, com idades entre 25 e 44 anos, que participaram voluntariamente das intervenções, no período de 03 de abril a 12 de junho, em horário laboral. A seleção dos participantes considerou a representatividade de diferentes áreas, garantindo uma intervenção abrangente e representativa. O tamanho do grupo foi limitado para evitar impactos na produção, realizando-se 4 sessões.

**Resultados:** Os participantes da pesquisa apresentaram um grau médio de conhecimento sobre as questões relacionadas a saúde oral, nomeadamente as doenças causadoras das doenças oriundas da falta de cuidados orais. A discussão e descrição dos dados neste trabalho basearam-se principalmente nos questionários compilados, tendo como base a experiência de cada participante. Entretanto, durante as discussões finais, os funcionários destacaram os benefícios do programa para o ambiente fabril e expressaram gratidão pela

iniciativa. A pesquisa observou, através das discussões livres realizadas no final das sessões, que muitas pessoas não tinham uma compreensão ampla dos benefícios da higiene bucal diária e das consequências reais da sua negligência. As análises do questionário final indicaram que o conteúdo aplicado nas sessões atendeu às expectativas dos participantes e teve um impacto positivo na melhoria da saúde oral dos trabalhadores da fábrica. Os conhecimentos adquiridos nas sessões, conforme relatado pelos participantes, contribuíram para uma maior consciencialização da importância da saúde oral, promovendo a adoção de hábitos saudáveis, bem como a disseminação da informação junto das suas famílias.

**Conclusão:** A sensibilização e a educação para a saúde oral contribuem para o reforço de hábitos saudáveis, com um impacto positivo na saúde oral dos trabalhadores das fábricas. A longo prazo, perspectiva-se que esta capacitação possa prevenir doenças orais e contribuir para a saúde em geral.

**Palavras-chave:** Saúde oral – Operadores fabris – Educação para a saúde – Prevenção de doenças

## Promotion of oral health in factory workers

### ABSTRACT

**Introduction:** This research has as its central theme the Promotion of oral health in factory workers. Oral health is an important topic that is often neglected, since oral diseases can be quite bothersome and negatively impact people's quality of life. However, they can be avoided by adopting good oral hygiene practices, such as brushing daily after meals, flossing regularly, and maintaining care with regular visits to the dentist. Unfortunately, many factory workers do not have access to basic information about mouth care and end up suffering from problems such as cavities, gingivitis, and bad breath. Therefore, it is important to promote awareness of good oral practices among factory workers.

**Objectives:** To raise awareness and educate the employees about the risks that poor oral hygiene causes in their lives, also approaching the measures that can be worked on daily to minimize these risks; to evaluate at the end of the educational sessions if there was a change in their behavior and if they assumed the oral hygiene measures that were passed on during the project.

**Methodology:** Descriptive exploratory study, with in-person and remote intervention. Four education sessions were implemented to promote health and well-being with project participants, created based on the problems and opportunities identified. During the period from April 3rd to June 12th, the researcher implemented the sessions, with the active participation of a professional dentist, who assisted the researcher in introducing the program, who spoke about the importance of oral health, in the dynamics of Caixa knowledge and answering questions from participants via the WhatsApp application. It was decided to hold four sessions, each lasting a maximum of one hour, respecting the established conditions and guaranteeing the effectiveness of the interventions without interfering in the factory's production routine, due to the temporal restrictions imposed by the factory environment. The study included 30 factory workers, HR employees and managers, aged between 25 and 44, who voluntarily participated in the interventions, from April 3 to June 12, during working hours. The selection of participants considered the representation of different areas, ensuring a comprehensive and representative intervention. The group size was limited to avoid impacts on production, with 4 sessions being held.

**Results:** The research participants presented an average degree of knowledge about issues related to oral health, namely the diseases that cause diseases arising from a lack of oral care. The discussion and description of the data in this work were mainly based on the compiled questionnaires, based on the experience of each participant. However, during the final discussions, employees highlighted the benefits of the program for the manufacturing environment and expressed gratitude for the initiative. The research observed, through free discussions held at the end of the sessions, that many people did not have a broad understanding of the benefits of daily oral hygiene and the real consequences of its neglect. Analysis of the final questionnaire indicated that the content applied in the sessions met the participants' expectations and had a positive impact on

improving the oral health of factory workers. The knowledge acquired in the sessions, as reported by the participants, contributed to greater awareness of the importance of oral health, promoting the adoption of healthy habits, as well as the dissemination of information among their families.

**Conclusion:** Oral health awareness and education contribute to the reinforcement of healthy habits, with a positive impact on the oral health of factory workers. In the long term, it is expected that this training can prevent oral diseases and contribute to overall health.

**Keywords:** Oral health - Factory workers - Health education - Disease prevention

## ÍNDICE

|                                                                                                                                                |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>AGRADECIMENTOS.....</b>                                                                                                                     | <b>2</b>  |
| <b>RESUMO.....</b>                                                                                                                             | <b>3</b>  |
| <b>ABSTRACT .....</b>                                                                                                                          | <b>5</b>  |
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                                                        | <b>11</b> |
| <b>1. REVISÃO DA LITERATURA.....</b>                                                                                                           | <b>14</b> |
| <b>1.1 Saúde oral: Conceito .....</b>                                                                                                          | <b>14</b> |
| <b>1.2 Saúde oral no Brasil.....</b>                                                                                                           | <b>15</b> |
| <b>1.3. Saúde oral e seu impacto na saúde geral .....</b>                                                                                      | <b>16</b> |
| <b>1.4 Fatores de risco para problemas de saúde oral no trabalhador fabris .....</b>                                                           | <b>17</b> |
| <b>1.5 Promoção da saúde oral no trabalhador fabris .....</b>                                                                                  | <b>19</b> |
| <b>2. METODOLOGIA.....</b>                                                                                                                     | <b>20</b> |
| <b>2.1 Participantes.....</b>                                                                                                                  | <b>21</b> |
| <b>2.2 Tipo de estudo.....</b>                                                                                                                 | <b>22</b> |
| <b>2.3 Coleta de dados para avaliação inicial, de diagnóstico, a fim de ajudar a definir a condução das quatro sessões de intervenção.....</b> | <b>24</b> |
| 2.3.1 Caracterização dos participantes no aspeto sociodemográfico .....                                                                        | 24        |
| 2.3.2 Conhecimento de Saúde oral.....                                                                                                          | 25        |
| 2.3.3 Hábitos e cuidados com a saúde oral .....                                                                                                | 27        |
| <b>2.4 Descrição das sessões.....</b>                                                                                                          | <b>29</b> |
| 2.4.1 Sessão 1: Construindo conhecimento em SO .....                                                                                           | 30        |
| 2.4.2 Sessão 2: “Caixa do saber” .....                                                                                                         | 31        |
| 2.4.3 Sessão 3: Conversa Interativa: Fortalecendo a Literacia em Saúde Oral.....                                                               | 32        |
| 2.4.4 Sessão 4: Encerramento.....                                                                                                              | 32        |
| <b>3.RESULTADOS.....</b>                                                                                                                       | <b>33</b> |
| <b>3.1 Discussão dos resultados do questionário final de satisfação .....</b>                                                                  | <b>33</b> |
| <b>3.2 Análise crítica dos resultados .....</b>                                                                                                | <b>35</b> |
| <b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                                                                            | <b>37</b> |
| <b>5. REFERÊNCIAS .....</b>                                                                                                                    | <b>41</b> |
| <b>6. APÊNDICES .....</b>                                                                                                                      | <b>43</b> |
| <b>7. ANEXOS.....</b>                                                                                                                          | <b>47</b> |

## LISTA DE TABELA

|                |                               |
|----------------|-------------------------------|
| TABELA 1 ..... | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| TABELA 2 ..... | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| TABELA 3 ..... | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| TABELA 4 ..... | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |

## INDICE DOS APÊNDICES

|                                                                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------|----|
| APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO .....                      | 43 |
| APÊNDICE 2 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE HÁBITOS DE SAÚDE ORAL ..... | 44 |
| APÊNDICE 3 - QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DO PROJETO .....              | 46 |

## INDICE DOS ANEXOS

|                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------|----|
| ANEXO 1- AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO .....  | 47 |
| ANEXO 2 PARECER DA COMISSÃO DE ÉTICA DO POLITÉCNICO DE COIMBRA..... | 48 |

## LISTA DE SIGLAS

SO - Saúde oral

OMS – Organização Mundial da Saúde

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca.  
E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

Paulo Freire – Pedagogia da autonomia, 1996.



## INTRODUÇÃO

A saúde oral é um tema de grande relevância para a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo. Como afirmam Kandelman e Arpinelli (2018), "a saúde oral é um elemento essencial do bem-estar geral e da qualidade de vida". No entanto, a realidade é que as doenças bucais são ainda muito prevalentes, especialmente em populações de baixa renda e em países em desenvolvimento.

Segundo um estudo de Petersen e Kwan (2016), as doenças orais afetam cerca de metade da população mundial, sendo que as cáries dentárias são a condição mais comum. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças orais são um problema de saúde pública global, afetando mais de 3,5 bilhões de pessoas em todo o mundo, estimando-se que mais de 2 bilhões de pessoas têm cáries dentárias. Além disso, a doença periodontal é uma das principais causas de perda dentária em adultos e está associada a doenças crônicas como diabetes e doenças cardiovasculares<sup>1</sup> (Tonetti et al., 2017). Outro grave problema de saúde oral, para além da cárie dentária e de outras doenças orais, como a gengivite e a periodontite, é o câncer oral. De acordo com a OMS, o câncer oral é o oitavo tipo comum em todo o mundo e tem uma taxa de mortalidade de cerca de 50%.

No contexto fabril, os trabalhadores, muitas vezes, enfrentam condições de trabalho insalubres e estressantes, o que pode afetar sua saúde geral, incluindo a saúde oral. As horas prolongadas passadas em pé ou em posição sentada, o contato com produtos químicos e substâncias tóxicas presentes em fábricas e o consumo de alimentos rápidos e pouco saudáveis, podem contribuir para o desenvolvimento de problemas duradouros, como cáries, gengivite e periodontite. (CARVALHO et al, 2009).

Justifica-se, portanto, a conscientização sobre a saúde oral neste ambiente, visto que os problemas orais para estes trabalhadores constituem uma "incapacidade da atividade produtiva, com efeitos sobre a capacidade de trabalho e a qualidade de vida, além do prejuízo para o empresário". (Carvalho et al, 2009, p. 347). Atentos a essa problemática, os setores públicos e privados têm demonstrado cada vez mais interesse

---

<sup>1</sup> Outro estudo realizado por Scannapieco e coautores (2013) investigou a relação entre a periodontite e a doença cardiovascular, mostrando que a saúde oral pode afetar a saúde geral.

em problemas bucais que causam faltas no trabalho, especialmente em um contexto econômico competitivo e produtivo como o atual. Por conta disso, pesquisadores têm se dedicado a estudar os fatores que levam ao absenteísmo relacionado à saúde oral.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional de Saúde oral (2010), realizada pelo Ministério da Saúde, a dor de dente foi o motivo mais comum para o absenteísmo no trabalho, afetando cerca de 17% dos trabalhadores brasileiros. Isso mostra a importância de políticas de prevenção e promoção da saúde oral no ambiente de trabalho, como programas de educação em saúde oral e incentivos para a realização de consultas e tratamentos odontológicos.

Outra pesquisa relevante é a de Souza e al (2016, p. 163), que avaliou a relação entre a saúde oral e o absenteísmo em trabalhadores de uma indústria alimentícia. Os resultados indicaram que trabalhadores com problemas dentais apresentaram uma maior quantidade de faltas ao trabalho do que aqueles com boa saúde oral.

Contudo, existem meios de melhorar a saúde oral da população fabril, desde que sejam investidas ações de educação e conscientização das boas práticas orais para a prevenção dos problemas bucais. Alencar et al. (2020) apontam que é essencial que as empresas ofereçam programas de saúde oral para seus funcionários, promovendo a educação sobre a higiene oral e fornecendo acesso aos cuidados odontológicos.

Neste contexto, o objetivo deste estudo é discutir a importância da promoção da saúde oral no trabalhador fabril, destacando a importância das campanhas educativas de conscientização neste ambiente. Sendo assim, esta pesquisa pretende apresentar os resultados obtidos por meio das intervenções de conscientização e educação para a saúde oral realizadas em um espaço fabril, que buscou, por meio de ações, conscientizar e educar os empregados sobre os riscos que uma má higiene oral ocasiona na saúde e no labor. Para isto, foram implementadas 4 sessões de promoção da saúde e bem-estar com os participantes do projeto, sendo estas criadas a partir das oportunidades identificadas nos questionários previamente distribuídos. As avaliações do projeto poderão ser verificadas na verificação dos dados. No fim, avaliamos se houve mudança no comportamento dos trabalhadores no que diz respeito aos hábitos de higiene oral.

Esse estudo está caracterizado como exploratório descritivo, que combina intervenções presenciais e remotas. Através dessa metodologia, pretendeu-se investigar a relação entre a saúde oral no contexto fabril, antes e depois das intervenções de

conscientização. Dessa forma, o estudo busca contribuir para a promoção da saúde oral no ambiente de trabalho, tendo em vista que a conscientização das boas práticas orais e a educação da saúde oral são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e produtividade dos operários fabris. Implementar medidas simples como exames preventivos regulares e programas de saúde oral pode ter um impacto significativo na saúde oral dos trabalhadores e em sua qualidade de vida geral.

O presente trabalho se propõe a promover a conscientização da saúde oral em trabalhadores fabris, considerando sua importância para a saúde geral e a qualidade de vida desses indivíduos. Para embasar essa análise, o capítulo 2, logo a seguir a introdução, relativamente ao referencial teórico, apresenta conceitos de saúde oral e seu impacto na saúde geral, bem como fatores de risco que influenciam no desenvolvimento de problemas de saúde oral em trabalhadores fabris.

Já o capítulo 3 descreve o tipo de estudo realizado, a população e amostra selecionada, a forma como os dados foram coletados, as ferramentas de análise utilizadas e descreve as sessões educativas desenvolvidas para este estudo.

Os resultados são apresentados no capítulo 4, onde são mostradas as características da população atendida, o nível de cuidados com a saúde oral, os problemas de saúde oral encontrados, conhecimento e hábitos dos trabalhadores em relação à saúde oral e eficácia de um programa de promoção da saúde oral.

A discussão dos resultados é apresentada no capítulo 5, onde fazemos uma análise dos dados encontrados, fundamentados com a literatura pertinente ao tema e, por fim, no capítulo 6, é apresentada uma síntese dos resultados, as contribuições da pesquisa e as orientações para a prática profissional. As referências bibliográficas utilizadas no trabalho são personalizadas ao final do texto, juntamente com os anexos que complementam as informações.

## **1. REVISÃO DA LITERATURA**

Neste capítulo, realizamos uma revisão da literatura sobre a promoção da saúde oral no contexto do trabalhador fabril. Iniciamos com a definição do conceito de saúde oral, com base em fundamentos teóricos, enfatizando a sua importância para o bem-estar geral das pessoas. Em seguida, abordamos a situação da saúde oral em Portugal, destacando os desafios e as políticas públicas relacionadas a este tema.

Apresentamos uma seção dedicada ao impacto da saúde oral na saúde geral, realçando a estreita relação entre a saúde oral e as condições de saúde de forma mais ampla. Evidências científicas demonstram que problemas de saúde oral podem contribuir para o desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes e doenças cardiovasculares, como veremos mais adiante.

Além disso, discutimos os fatores de risco específicos para problemas de saúde oral no trabalhador fabril. Ambientes de trabalho adversos, estresse ocupacional, falta de acesso a cuidados odontológicos e maus hábitos de higiene oral são apontados como fatores que podem contribuir para a ocorrência de doenças orais nessa população.

Abordamos a promoção da saúde oral no trabalhador fabril como uma estratégia fundamental para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar desses indivíduos. Através de programas de consciencialização, educação e prevenção, é possível capacitar os trabalhadores a adotarem práticas de higiene oral adaptadas, procurando cuidados odontológicos regulares e adotando hábitos saudáveis, como uma alimentação equilibrada e redução do consumo de substâncias prejudiciais à saúde oral.

### **1.1 Saúde oral: Conceito**

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde oral é "um estado de bem-estar físico, mental e social relacionado à boca, dentes e estruturas orofaciais" (OMS, 2013). Esse conceito vai além da ausência de doenças orais, incluindo aspetos como a mastigação, fala e estética dental. Já Yewe-Dyer (2009) define a saúde oral como "um estado da boca e estruturas associadas aonde a doença não está presente, futuras

doenças estão inibidas, a oclusão é suficiente para mastigar alimentos e os dentes estão com aceitável aparência social” (p.7).

Para Pereira et al. (2019), a saúde oral é uma área multidisciplinar que envolve diversas áreas do conhecimento, como odontologia, medicina, enfermagem, fonoaudiologia, entre outras. O autor destaca que a saúde oral é fundamental para a qualidade de vida e bem-estar das pessoas, sendo essencial a prevenção e tratamento adequado de doenças bucais.

Lacerda et al. (2019, p.67) percebem a saúde oral como "um estado de bem-estar físico, mental e social relacionado à cavidade oral, livre de doenças, dor e incapacidade que afetam significativamente a qualidade de vida das pessoas".

É importante ressaltar que a saúde oral não se limita apenas à ausência de doenças, mas também inclui aspectos como a preservação dos dentes naturais, a manutenção da mastigação e da fala adequadas, além da harmonia e estética da boca e do sorriso (Gómez-Polo et al., 2019).

Clarificado os conceitos de saúde oral, percebemos que a sua concepção vai além da ausência de doenças orais, mas inclui aspectos relacionados à qualidade de vida e bem-estar das pessoas. Neste aspecto, a prevenção é fundamental para a manutenção da saúde oral, pois evita tratamentos invasivos e dispendiosos. Além disso, é importante destacar a relação entre a saúde oral e a saúde sistêmica, nomeadamente como um cuidado integrado à saúde no todo.

## **1.2 Saúde oral no Brasil**

A história da saúde oral no Brasil é marcada por uma série de desafios e avanços ao longo do tempo. No início do século XX, o país enfrentava uma grave situação de saúde oral, com altas taxas de cárie, perda dentária precoce e problemas periodontais. A falta de acesso a serviços odontológicos e a pouca preocupação com a higiene oral propiciava o agravamento dos problemas. (Antunes & Narvai, 2010, p.360)

Com o passar dos anos, houve uma mudança gradual na percepção da importância da saúde oral para a saúde geral. Segundo Araújo (2007), a partir da década de 1960, ocorreu um movimento de valorização da odontologia preventiva e da educação em saúde oral. Isso resultou na implementação de programas de saúde oral em diversos

municípios brasileiros, com foco na prevenção e promoção da saúde oral. Entretanto, foi somente na década de 90, após a promulgação da Constituição de 1988, que os programas relativamente a saúde oral começaram a ser vistos de forma mais efetiva, como salientam Antunes & Narvai (2010):

Nas últimas décadas, duas importantes intervenções em saúde oral foram fortemente expandidas em todo o País, tendo como referência o princípio constitucional da universalização das ações e serviços de saúde, inclusive de saúde oral”. A fluoretação da água de abastecimento público e o atendimento odontológico na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS) superaram a restrição histórica dessa modalidade assistencial ao grupo materno-infantil, notadamente aos escolares. (Antunes & Narvai 2010, p. 360).

Um marco importante nessa história foi a criação do Programa Nacional de Saúde Oral (PNSB) em 2004, criado com o objetivo de garantir o acesso universal e integral aos serviços odontológicos no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo Roncalli et al. (2007), o PNSB tem contribuído significativamente para a melhoria da saúde oral da população brasileira, com a expansão da cobertura de serviços odontológicos e a implementação de ações de prevenção e promoção da saúde oral.

No entanto, apesar dos avanços alcançados, ainda há desafios a serem enfrentados na área da saúde oral no Brasil. Segundo Baldani et al. (2011), ainda existe uma grande desigualdade<sup>2</sup> no acesso aos serviços odontológicos, especialmente entre as que podiam ser mais consideradas socialmente e economicamente. Além disso, a falta de integração entre os serviços de saúde oral e os demais serviços de saúde pode dificultar o diagnóstico e tratamento de problemas bucais relacionados a outras doenças.

### **1.3. Saúde oral e seu impacto na saúde geral**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013), a saúde oral é um componente integral da saúde geral e deve ser abordada como tal. A OMS define saúde

---

<sup>2</sup> Embora tenha sido considerado benéfico, o uso de flúor na água apresentou uma consequência indesejada no Brasil: a distribuição desigual desse recurso preventivo, o que intensificou o viés socioeconômico na prevalência de doenças orais. Apesar de ser uma medida importante, falta de cumprimento da origem legal de fluoretação em todos os municípios acentuados ainda mais a desigualdade social afetada. (Antunes & Narvai 2010, p.362)

oral como "a ausência de dor, de doença periodontal, cárie dentária, perda dentária e doenças orais que afetam a função e a estética oral".

Outrossim, estudos têm mostrado que as doenças bucais, especialmente as inflamatórias, como a periodontite, podem contribuir para o aumento do risco de doenças cardiovasculares, como aterosclerose e infarto do miocárdio (Matos et al., 2015). Isso ocorre porque as bactérias presentes na boca podem entrar na corrente sanguínea e se depositar nas artérias, formando placas de gordura que obstruem o fluxo sanguíneo.

Outros estudos têm associado doenças bucais a problemas como a pneumonia em idosos e pacientes com doenças crônicas (Scannapieco et al., 2013). A explicação é que as bactérias presentes na boca podem ser aspiradas para os pulmões, causando infecções.

Para além disso, a saúde oral também pode afetar o sistema gastrointestinal. A presença de bactérias patogênicas na boca pode levar a um desequilíbrio da microbiota intestinal, confluente para o desenvolvimento de doenças como a síndrome do intestino irritável e doença inflamatória intestinal (Morita et al., 2016).

Por fim, a saúde oral também está relacionada ao sistema imunológico. Estudos têm mostrado que as bactérias presentes na boca podem estimular a produção de citocinas inflamatórias, que podem contribuir para o desenvolvimento de doenças autoimunes, como a artrite reumatoide (Eira et al., 2019).

Por todas essas razões, é necessário manter uma boa higiene oral e realizar visitas regulares ao dentista para prevenir e tratar possíveis problemas. É importante lembrar que a saúde oral não está dissociada da saúde geral do corpo e, portanto, deve ser considerada em conjunto para uma vida plena e saudável.

#### **1.4 Fatores de risco para problemas de saúde oral no trabalhador fabris**

É fato que a saúde oral é fundamental para o bem-estar geral de um indivíduo, entretanto, os operadores fabris compõem um grupo que necessita atenção, tendo em vista aos fatores de risco que esses profissionais estão expostos diariamente e que podem afetar significativamente a sua saúde oral. Entre esses fatores, destacam-se a alimentação compulsória, ingestão de bebidas alcoólicas e tabagismo, associação de

fatores esses que podem contribuir para o aumento do número de problemas de saúde oral nos trabalhadores fabris.

De acordo com Torres et al (2009), "a alimentação calorosa é uma das causas do desenvolvimento de doenças bucais". A falta de vitaminas e minerais essenciais pode levar a problemas duradouros, como cáries, gengivite e periodontite. Para os trabalhadores fabris, a falta de tempo pode ser um agravante para uma alimentação adequada, uma vez que, muitas vezes, há necessidade de ingerir alimentos rápidos e processados.

A ingestão de bebidas alcoólicas também é um fator de risco para a saúde oral. De acordo com uma pesquisa realizada por Machado et al (2015), o consumo excessivo de álcool pode levar à diminuição da produção de saliva e alteração do pH oral, podendo resultar em problemas como cárie e periodontite. Para os trabalhadores fabris, que muitas vezes estão expostos a condições de trabalho estressantes, o consumo de bebidas alcoólicas pode ser uma forma de lidar com a ansiedade e pressão, o que pode contribuir para problemas de saúde oral.

Outro fator de risco para a saúde oral do trabalhador fabris é o tabagismo. Segundo Quandt et al (2013, p. 35), o tabaco pode causar diversos problemas cobertos, como mau hálito, manchas nos dentes e doença periodontal. Além disso, o tabagismo pode afetar a influência dos tecidos da boca, dificultando a recuperação após procedimentos complicados. Para os trabalhadores fabris, em especial aqueles que trabalham em ambientes com alta exposição à poeira, o tabaco pode agravar ainda mais a saúde oral, dificultando a manutenção de uma boa higiene oral.

Os fatores de risco para problemas de saúde oral em trabalhador fabris são diversos, sendo a alimentação desequilibrada, ingestão de bebidas alcoólicas e os fumantes mais comuns. É importante que as empresas e os profissionais de saúde oral desenvolvam estratégias para prevenir e tratar esses problemas, promovendo a saúde oral dos trabalhadores fabris. Além disso, é fundamental que os trabalhadores cuidem da sua saúde oral, praticando uma boa higiene oral e buscando o tratamento adequado quando necessário.

### **1.5 Promoção da saúde oral no trabalhador fabris**

A saúde oral é um importante componente da saúde geral do indivíduo, e sua promoção é fundamental para prevenir doenças e manter a qualidade de vida. No ambiente de trabalho, a promoção da saúde oral dos trabalhadores é essencial para prevenir problemas de saúde relacionados à boca, como cáries, gengivite e periodontite, além de problemas de saúde geral, como doenças cardiovasculares e diabetes.

De acordo com Lima et al. (2018), a presença de problemas de saúde oral pode impactar diretamente na qualidade de vida do trabalhador, interferindo no desempenho de suas atividades laborais e causando afastamentos do trabalho. Além disso, a ocorrência de doenças bucais pode estar relacionada a problemas de saúde geral, como doenças cardiovasculares e diabetes.

Para promover a saúde oral dos trabalhadores fabris, é necessário adotar medidas preventivas, como orientação sobre hábitos saudáveis, realização de exames periódicos, aplicação de medidas de higiene e realização de procedimentos preventivos, como aplicação de flúor e limpeza profissional.

Segundo a Associação Portuguesa de Medicina Dentária (APMD), a prevenção é a melhor forma de garantir a saúde oral, evitando assim tratamentos invasivos e dispendiosos (APMD, 2021).

Relativamente a promoção da saúde oral no trabalhador fabril, esta é fundamental para a prevenção de doenças bucais e gerais, além de ser essencial para a qualidade de vida do trabalhador. Outrossim, a atuação do profissional de odontologia no ambiente de trabalho é importante para a orientação sobre hábitos saudáveis e realização de procedimentos preventivos. Desta forma, as empresas podem adotar em sua rotina medidas para a promoção da saúde oral dos trabalhadores, garantindo um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Corroborando essa ideia, Goulart et al. (2016, p. 78), que diz que as empresas devem investir em programas de promoção da saúde oral, que contemplem ações educativas e preventivas, além de disponibilizar acesso a atendimento odontológico de qualidade. Essas ações podem reduzir o absenteísmo e os custos com tratamentos odontológicos, além de melhorar a satisfação e a produtividade dos funcionários.

Outro autor que aborda esse tema é Bönecker (2013, p. 110), que destaca a importância da atuação integrada de diferentes áreas da saúde, como a odontologia e a medicina do trabalho, para a promoção da saúde oral dos trabalhadores. O autor ressalta que a saúde oral pode interferir em outras áreas da saúde, como a cardiovascular e respiratória, e que a prevenção de doenças bucais pode contribuir para a prevenção de outras doenças.

Contudo, para que as ações de promoção da saúde oral sejam eficazes, é fundamental que haja o envolvimento e a participação ativa dos trabalhadores, como refere Vargas e cols. (2012), utilizando “linguagem acessível e adequada ao perfil dos trabalhadores, com o objetivo de promover mudanças de hábitos e comportamentais” (p. 48).

## **2. METODOLOGIA**

Neste capítulo, abordamos a metodologia utilizada no estudo, cujo objetivo é avaliar a eficácia de um programa de intervenção para promover a saúde oral numa população específica, neste caso, os trabalhadores fabris. Em relação aos participantes, apresentamos informações sobre os indivíduos envolvidos no estudo, incluindo os critérios de inclusão e exclusão adotados. Além disso, oferecemos uma visão geral do perfil sociodemográfico da população abrangida, abordando características como idade, gênero e nível de escolaridade.

Explicamos os critérios de exclusão que foram aplicados no estudo, tendo em consideração fatores que poderiam influenciar os resultados da intervenção. Esta seleção cuidadosa dos participantes foi fundamental para garantir a validação e a confiabilidade dos dados coletados. Relativamente ao tipo de estudo realizado, justificamos a escolha desse formato e detalhamos os aspetos metodológicos específicos adotados. O nosso objetivo é garantir que os resultados obtidos robustos fossem passíveis de análise e interpretação adequados.

No que diz respeito à coleta de dados, descrevemos o processo realizado antes da implementação da intervenção. Utilizamos ferramentas e instrumentos específicos para avaliar o conhecimento dos participantes sobre saúde oral, bem como os seus hábitos e cuidados relacionados ao tema, além da coleta de dados sociodemográficos.

Aliás, realizou-se uma análise detalhada das características sociodemográficas da população, oferecendo informações valiosas sobre o perfil dos participantes. Esta compreensão aprofundada foi importante para contextualizar os resultados e entender melhor as especificidades da população em estudo.

Detalhamos as quatro sessões de intervenção realizadas no estudo, descrevendo o conteúdo, as atividades e os objetivos de cada uma delas. A primeira sessão teve como foco a construção de conhecimento em saúde oral, fornecendo informações básicas e enfatizando a importância dos cuidados adequados.

Na segunda sessão, utilizamos a "Caixa do saber" como recurso educativo para promover a interação e a aprendizagem sobre saúde oral. A terceira sessão foi dedicada à conversa interativa, com o objetivo de fortalecer a literacia em saúde oral e incentivar a troca de experiências entre os participantes.

Por fim, descrevemos a última sessão, que teve como objetivo realizar uma avaliação final da intervenção. Nessa sessão, recapitulamos os pontos principais vistos ao longo do programa e fornecemos orientações para a manutenção dos cuidados com a saúde oral.

## **2.1 Participantes**

O estudo contou com a participação de 30 (trinta) operários fabris e gestores da fábrica, com idades entre 25 e 44 anos, que aceitaram voluntariamente integrar o estudo. As intervenções foram iniciadas no período de 03 de abril a 12 de junho, desde a avaliação diagnóstica até a obtenção de dados para a avaliação final.

A seleção dos participantes foi feita na empresa, após a apresentação do projeto, desde que atendidos os seguintes critérios:

- ✓ Ser operário fabril com idade entre 25 e 44 anos de idade;
- ✓ Aceitar participar no estudo, assinando o termo de consentimento informado;
- ✓ Participar desde o início da apresentação do projeto até o final do mesmo;
- ✓ Responder ao questionário na primeira sessão e no final na última sessão educativa.

Outrossim, o presente estudo envolveu a participação de trabalhadores de diversos setores, em horário laboral, e abrangeu operários fabris, profissionais administrativos e gestores do local. Esta diversidade de perfis reflete a complexidade e a amplitude das atividades desenvolvidas dentro da organização fabril.

O tamanho do grupo de intervenção foi cuidadosamente justificado tendo em conta as especificidades do ambiente fabril. A limitação do número de participantes deveu-se à necessidade de minimizar o impacto nas operações diárias da fábrica. A empresa optou por restringir o grupo a este tamanho para assegurar que não houvesse sobrecarga em nenhum setor específico, evitando assim prejuízos na produção e no desempenho global da fábrica. Em função disso, optou-se por realizar 4 sessões

A seleção dos participantes teve em conta a representatividade de diferentes áreas da empresa, com o objetivo de incluir profissionais de setores-chave sem comprometer a eficiência operacional. Desta forma, foi possível garantir a diversidade de perspetivas e experiências, contribuindo para uma intervenção mais abrangente e representativa.

## **2.2 Tipo de estudo**

No campo das ciências sociais e humanas, a pesquisa qualitativa é uma das abordagens mais utilizadas para compreender a complexidade do mundo social. Dentro dessa abordagem, a pesquisa exploratória descritiva é uma das possibilidades metodológicas que permite a coleta de dados a partir da interação do pesquisador com o campo de pesquisa. Fernandes e al (2018), visto que “descreve o comportamento dos fenômenos” (COLLIS; HUSSEY, 2005), estabelece relações entre as variáveis (GIL, 2002) e possibilita ao investigador maximizar seu conhecimento acerca de determinado fenômeno ou problemática (TRIVINÖS, 1990). (apud Fernandes e al, 2018, p. 6).

De acordo com Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa exploratória descritiva é uma abordagem que tem como objetivo investigar um fenômeno pouco conhecido ou compreendido, permitindo a descoberta de novas perspetivas e relações entre variáveis. O estudo exploratório tem por objetivo proporcionar familiaridade com o problema, maximizando o conhecimento do pesquisador em relação a este. Essa metodologia “parte de uma conceção de que a realidade é complexa e dinâmica, sendo necessário adotar

uma postura de abertura e flexibilidade durante o processo de pesquisa”. (Fernandes e al 2018, p.4).

A pesquisa exploratória descritiva envolve a realização de entrevistas, observações e análises de documentos e registos, entre outras técnicas de coleta de dados. É importante destacar que essa abordagem não se limita à coleta de dados, mas também compreende a análise e interpretação desses dados, com a finalidade de compreender o fenómeno investigado.

Segundo Minayo (2010), a pesquisa qualitativa exploratória descritiva é indicada para pensar em que se deseja obter informações secundárias sobre um fenómeno, sem se preocupar em relações sociais causais ou generalizações. Essa metodologia é particularmente adequada para a investigação de questões complexas e multifacetadas, que exigem uma aproximação mais aprofundada e reflexiva.

Inicialmente ocorreu uma apresentação do estudo aos gestores da fábrica, expondo os objetivos que o projeto propõe na promoção de saúde oral dos trabalhadores, para percebermos, além de outras questões, se já houve por parte da empresa algum projeto parecido com a nossa proposta, e se há algum programa de incentivo a promoção a saúde oral destinado aos trabalhadores.

Após obtermos a autorização da empresa e parecer favorável da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Coimbra (N. 936 CEIPC/2023) (ANEXO 2) para realizar o projeto sobre práticas educacionais em saúde, estabelecemos contato com potenciais participantes e distribuímos os questionários para coletar dados sobre o conhecimento dos hábitos de saúde oral dos interessados, permitindo-nos identificar as necessidades de cada participante com base nas informações solicitadas. Nessa fase, também foram explicados os instrumentos que seriam utilizados e os momentos do projeto em que seriam implementados. As declarações de consentimento foram assinadas nesta etapa.

## **2.3 Coleta de dados para avaliação inicial, de diagnóstico, a fim de ajudar a definir a condução das quatro sessões de intervenção.**

Foram entregues questionários<sup>3,4</sup> para recolha de dados sociodemográficos e com questões para entender o conhecimento que os participantes têm referente a doenças periodontais, cárie e hábitos rotineiros, como a importância da visita ao dentista e de mudanças no seu comportamento diário. Foram medidos também os conhecimentos relativamente ao conhecimento de saúde oral dos participantes.

As informações que nos permitem realizar uma análise diagnóstica deste grupo são satisfatórias e estão demonstradas nas tabelas e representadas respetivamente nos gráficos a seguir, obedecendo a sequência.

### **2.3.1 Caracterização dos participantes no aspeto sociodemográfico**

Na tabela 1 encontra-se a distribuição da amostra relativamente aos dados sociodemográficos dos participantes, como idade, estado civil, agregado familiar e escolaridade, entre outros, de forma quantitativa.

Relativamente à idade, os participantes variaram entre os 20 e os 44 anos, sendo que a maioria está na faixa etária dos 20 aos 29 anos. Este grupo representa 49% do total, como pode ser verificado na tabela. Observamos também que a maioria dos participantes é do sexo masculino, totalizando 73%. Aqueles que se declaram solteiros correspondem a 53%, seguidos pelos casados, que representam 33%. No que diz respeito à questão dos filhos, 52% dos participantes não têm filhos e os que têm (48%) apresentam situações diversas, no entanto, 90% estão abaixo dos 18 anos. A composição do agregado familiar foi apurada com mais um elemento, além dos participantes, representando 62%, como evidenciado verificado na tabela 1. A maior parte dos participantes possui o ensino médio/secundário completo (80%).

---

<sup>3</sup> Apêndices 1, 2 e 3

<sup>4</sup> Os questionários foram construídos para este estudo, ajustado a esta população de adultos de meia-idade, e resultou de uma revisão de literatura.

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica dos participantes

|                    |                     | N  | %  |
|--------------------|---------------------|----|----|
| Idade              | De 20 a 24 anos     | 03 | 10 |
|                    | De 25 a 29 anos     | 14 | 46 |
|                    | De 30 a 34 anos     | 06 | 20 |
|                    | De 35 a 39 anos     | 05 | 17 |
|                    | De 40 a 44 anos     | 02 | 7  |
| Gênero             | Masculino           | 22 | 73 |
|                    | Feminino            | 08 | 27 |
| Estado Civil       | Casado              | 10 | 33 |
|                    | Solteiro            | 16 | 53 |
|                    | União estável       | 03 | 10 |
|                    | Divorciado          | 01 | 4  |
| Filhos/Idade       | Sem filhos          | 14 | 52 |
|                    | até 01              | 08 | 30 |
|                    | até 02              | 03 | 11 |
|                    | Mais de 02          | 02 | 7  |
|                    | < 18 anos           | 19 | 90 |
|                    | > 18 anos           | 02 | 10 |
| Agregado Familiar  | Até 01              | 10 | 62 |
|                    | Até 02              | 03 | 19 |
|                    | Até 03              | 02 | 12 |
|                    | Mais de 03          | 10 | 7  |
| Nível escolaridade | Ensino Médio        | 24 | 80 |
|                    | Superior Incompleto | 04 | 13 |
|                    | Superior completo   | 02 | 7  |

### 2.3.2 Conhecimento de Saúde oral

Na tabela 2, e no que diz respeito ao acesso às informações, contactou-se que 34% dos participantes utilizam o telemóvel como fonte principal, seguidos da televisão e das redes sociais, com 23% e 20%, respetivamente. Quando questionados sobre os alimentos que causam cáries, 80% acreditam que os doces são os principais culpados nesse aspeto.

Durante a discussão sobre doenças periodontais, questionou-se onde a gengivite afeta. A maioria dos participantes respondeu corretamente, com 97% indicando que é uma doença das gengivas, conforme demonstrado no gráfico 10. Quando questionados sobre o procedimento adequado em caso de cárie, 76% concordaram que a melhor abordagem é a restauração do dente, enquanto 24 % sugeriram que a extração do dente é o melhor procedimento.

Também foi perguntado aos participantes qual a melhor forma de prevenir cáries. Embora tenham sido seguidas respostas variadas, a alimentação saudável, a redução do consumo de doces, as visitas regulares ao dentista e a escovação dos dentes com pasta de dentes com flúor foram as medidas mais citadas.

Tabela 2 - Conhecimento de saúde oral

| Conhecimento SO                 | Especificação                         | N  | %  |
|---------------------------------|---------------------------------------|----|----|
| Acesso a informação/comunicação | Telemóvel                             | 15 | 34 |
|                                 | Televisão                             | 10 | 23 |
|                                 | Rede social                           | 09 | 20 |
|                                 | Internet                              | 06 | 14 |
|                                 | Computador                            | 03 | 7  |
|                                 | Livros                                | 01 | 2  |
|                                 | Rádio                                 | 01 | 2  |
| Alimentos que provocam caries   | Doces                                 | 24 | 80 |
|                                 | Não tenho conhecimento                | 04 | 13 |
|                                 | Água                                  | 02 | 6  |
|                                 | Laranja                               | 01 | 1  |
| Onde ocorre a gengivite         | Gengiva                               | 30 | 97 |
|                                 | Não sei                               | 01 | 3  |
| O que fazer quando se tem cárie | Retirar o dente                       | 01 | 1  |
|                                 | Restaurá-lo                           | 30 | 99 |
| Formas de evitar cáries         | Alimentação saudável                  | 22 | 20 |
|                                 | Bochechando com água                  | 06 | 6  |
|                                 | Bochechando com flúor                 | 14 | 13 |
|                                 | Escovar os dentes com pasta com flúor | 20 | 18 |
|                                 | Evitar doces fora das refeições       | 20 | 20 |
|                                 | Ir regularmente ao dentista           | 25 | 23 |
|                                 | Não pode ser evitada                  | 01 | 1  |

### 2.3.3 Hábitos e cuidados com a saúde oral

Relativamente ao questionário de hábitos e cuidados com sua saúde oral, os dados compilados encontram-se expostos na tabela 3.

No que diz respeito aos hábitos orais básicos, os participantes referiram que praticam a escovagem diária dos dentes, representando 49% do total, seguidos pelo uso do fio dental, com 29%. A escovação da língua e as visitas ao dentista também foram mencionadas.

Quanto ao uso do fio dental, 39% afirmaram usá-lo uma vez ao dia, 26% disseram usar duas vezes ao dia e 30% afirmaram usá-lo durante a escovagem. Apenas 5% dos participantes afirmaram não utilizar o fio dental.

A maioria dos participantes cita que realizou a sua primeira visita ao dentista entre os 7 e os 13 anos de idade, e 73% afirmam ter visitado o dentista há menos de um ano. Além disso, 93% dos participantes afirmaram ter dentes restaurados, com uma média de dois dentes por pessoa. Apenas uma pessoa afirmou usar prótese dentária e que realiza a sua manutenção através de escovagem e limpeza diárias.

No que diz respeito aos hábitos orais básicos, os participantes referiram que praticam a escovagem diária dos dentes, representando 49% do total, seguidos pelo uso do fio dental, com 29%. A escovação da língua e as visitas ao dentista também foram mencionadas.

Quanto ao uso do fio dental, 39% afirmaram usá-lo uma vez ao dia, 26% disseram usar duas vezes ao dia e 30% afirmaram usá-lo durante a escovagem. Apenas 5% dos participantes afirmaram não utilizar o fio dental.

A parti dos dados compilados, constatou-se que a maioria dos participantes realizou a sua primeira visita ao dentista entre os 7 e os 13 anos de idade, e 73% afirmam ter visitado o dentista há menos de um ano. Além disso, 93% dos participantes afirmaram ter dentes restaurados, com uma média de dois dentes restaurados por pessoa. Apenas uma pessoa afirmou usar prótese dentária e que realiza a sua manutenção através de escovagem e limpeza diárias.

Tabela 3- Saúde oral: hábitos e cuidados

|                                   |                     | N  | %  |
|-----------------------------------|---------------------|----|----|
| Hábitos orais básicos             | Escovação da língua | 01 | 2  |
|                                   | Não tem hábitos     | 02 | 4  |
|                                   | Enxaguante          | 02 | 4  |
|                                   | Visita ao dentista  | 03 | 6  |
|                                   | Lavação básica      | 06 | 12 |
|                                   | Fio dental          | 14 | 29 |
|                                   | Escovação           | 21 | 43 |
| Quantidade escovação diária       | 1x por dia          | 01 | 0  |
|                                   | 2x por dia          | 08 | 28 |
|                                   | +3x por dia         | 20 | 69 |
|                                   | Não escova          | 0  | 0  |
| Uso de fio dental                 | 1x ao dia           | 09 | 39 |
|                                   | 2x ao dia           | 06 | 26 |
|                                   | Durante a escovação | 07 | 30 |
|                                   | Não costuma usar    | 08 | 5  |
| Idade da primeira ida ao dentista | 0 a 6 anos          | 10 | 33 |

|                                   |                            |    |    |
|-----------------------------------|----------------------------|----|----|
|                                   | 07 a 13 anos               | 12 | 40 |
|                                   | 14 a 17 anos               | 01 | 3  |
|                                   | 18 ou mais                 | 02 | 7  |
|                                   | Não sabe                   | 05 | 17 |
| Última consulta ao dentista       | - de 1 ano                 | 22 | 73 |
|                                   | + de 1 ano                 | 02 | 7  |
|                                   | + de 2 anos                | 01 | 3  |
|                                   | Não lembra/Não respondeu   | 05 | 17 |
| Dentes restaurados                | Sim                        | 27 | 93 |
|                                   | Não                        | 02 | 7  |
|                                   | S/R                        | 01 |    |
| Quantidade dentes restaurados     | 0                          | 02 | 7  |
|                                   | 1                          | 06 | 22 |
|                                   | 2                          | 05 | 19 |
|                                   | 3                          | 05 | 19 |
|                                   | 4                          | 07 | 26 |
|                                   | 6                          | 02 | 7  |
|                                   | 8                          | 01 | 7  |
| Uso de próteses                   | Sim                        | 01 | 3  |
|                                   | Não                        | 30 | 97 |
| Cuidados de higiene com a prótese | Lavação e escovação diária | 1  | 1  |

## 2.4 Descrição das sessões

Este tópico detalha as 4 (quatro) sessões realizadas, distribuídas ao longo de 70 dias, no período de 03 de abril a 12 de junho de 2023, cujo conteúdo resultou de uma revisão da literatura e de guidelines sobre saúde oral, assim como do diagnóstico obtido.

No que diz respeito ao número de sessões, esta escolha decorreu das características do ambiente fabril onde as atividades foram realizadas e do horário de trabalho estipulado pela fábrica. Conforme acordado previamente, não foi viável prolongar as sessões para além de uma hora devido às restrições operacionais impostas pelo contexto fabril. Assim, optou-se por realizar quatro sessões, cada uma com duração máxima de uma hora, de forma a respeitar as condições estabelecidas e garantir a eficácia das intervenções sem prejudicar a rotina produtiva da fábrica.

É importante destacar que as intervenções realizadas neste estudo foram realizadas pela pesquisadora, com a participação ativa da dentista Keylla Haytchala Lima de Oliveira, cujo papel foi fundamental para enriquecer as atividades propostas. Na primeira sessão, a dentista contribuiu com uma palestra sobre a importância da saúde oral, partilhando informações sobre higiene oral, técnicas de escovagem e a relevância das consultas odontológicas regulares.

Na segunda sessão ocorreu a dinâmica da "Caixa do Saber", o que proporcionou uma interação mais dinâmica e participativa entre os envolvidos. Essa dinâmica também contou com a participação da profissional dentista, como poderá ser observado de forma mais detalhada na tabela 2. Por fim, na terceira sessão, a profissional disponibilizou-se para auxiliar os participantes por WhatsApp, respondendo a dúvidas e oferecendo orientações adicionais.

A presença da profissional não só enriqueceu a experiência dos participantes, como também contribuiu para uma intervenção mais abrangente e eficaz, promovendo assim uma abordagem mais integrada para o tema em questão.

#### 2.4.1 Sessão 1: Construindo conhecimento em SO

*Tabela 4 – Sessão 1*

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> aula educativa sobre a importância dos simples hábitos Oraís, como: escovação, uso do fio dental, uso do enxaguante oral, troca de escovas no tempo adequado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Objetivo:</b> Fazer os participantes perceberem que os procedimentos básicos de higiene oral fazem toda a diferença em nosso dia a dia                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Duração:</b> aproximadamente 60 minutos.<br><b>Local:</b> Sala de reunião da fábrica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Recursos utilizados:</b> Quadro branco, materiais relacionados à saúde oral: escovas de dente, fio dental, enxaguante oral, etc.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Profissional convidado:</b> Dentista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Detalhamento da ação:</b> Na primeira sessão, realizámos uma breve introdução de 10 minutos aos trabalhadores sobre a importância dos hábitos orais simples no dia-a-dia, tais como escovar os dentes, usar o fio dental, enxaguante oral e trocar como escovas de dentes no momento adequado. Enfatizámos como estes procedimentos podem prevenir problemas bucais, como cáries, gengivite e mau hálito. Também foram respondidas perguntas com questões sociodemográficas e relacionadas à rotina de higiene oral, assim como perguntas sobre conhecimentos na área de saúde oral. De seguida, o profissional convidado introduziu uma palestra de 20 minutos, fornecendo informações específicas sobre cada um dos hábitos orais mencionados. Utilizámos |

slides com imagens para facilitar a compreensão dos participantes. Durante a palestra, os participantes foram encorajados a fazer perguntas e esclarecer dúvidas. Após a exposição do profissional, os participantes foram divididos em grupos e receberam materiais relacionados à saúde oral. Durante 20 minutos, discutiram entre si os benefícios de cada hábito oral e elaboraram uma lista. Em seguida, cada grupo escolheu um representante para compartilhar os resultados com os demais participantes. Seguiu-se uma discussão em grupo de 10 minutos sobre os benefícios. Os participantes foram incentivados a expressar suas opiniões e compartilhar experiências relacionadas à saúde oral. O profissional convidado complementou a discussão, fornecendo informações adicionais e esclarecendo dúvidas. Para concluir, reservamos 5 minutos para fazer um resumo dos principais pontos discutidos e reforçar a importância dos hábitos simples para a manutenção da saúde oral.

#### 2.4.2 Sessão 2: “Caixa do saber”

Tabela 5 – Sessão 2

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> Momento de conscientização de forma interativa onde foi proposto um quiz a partir de informações de folhetos dispostos dentro de uma caixa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Objetivo:</b> Conscientizar os participantes sobre a importância dos hábitos de higiene oral para manter uma boa saúde oral e prevenir doenças orais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Duração:</b> 60 minutos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Recursos utilizados:</b> Caixa decorada para representar a "Caixa do Saber"; Panfletos informativos com os hábitos de higiene oral e informações sobre doenças orais; Caneta e papel para o quiz de perguntas e respostas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <p><b>Detalhamento da ação:</b> Apresentámos aos participantes a "Caixa do Saber" e explicámos que continha folhetos informativos. Cada participante foi convidado a pegar um panfleto e ler atentamente as informações. Os panfletos abordaram os hábitos de higiene oral essenciais, como a escovagem correta dos dentes, o uso do fio dental, a importância de uma alimentação saudável e as consultas regulares ao dentista. Além disso, os panfletos também continham informações sobre doenças orais, como cáries, gengivite, periodontite, entre outras, destacando a relação entre uma má qualidade da higiene oral e essas doenças provocadas.</p> <p>De seguida, realizámos um quiz de perguntas e respostas. Distribuímos papel e caneta aos participantes e apresentamos uma série de perguntas relacionadas às informações contidas nos panfletos. Os participantes escreveram as suas respostas nos papéis e, após cada pergunta, foi dado tempo para que pudessem escrever as respostas.</p> <p>Após todas as perguntas, revelamos as respostas corretas e pedimos aos participantes que as corrigissem. Fizemos a contagem do número de respostas corretas de cada participante. Reforçámos novamente a importância dos hábitos de higiene oral para uma saúde oral adequada. Informamos que os panfletos seriam distribuídos semanalmente para que os funcionários pudessem continuar a interagir e informar-se sobre o assunto, e encorajámos os participantes a partilhar o conhecimento adquirido com os seus colegas e familiares.</p> |

### 2.4.3 Sessão 3: Conversa Interativa: Fortalecendo a Literacia em Saúde Oral

Tabela 6 – Sessão 3

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação: Fortalecer o conhecimento sobre a saúde oral</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Objetivo:</b> Estimular a interação entre os participantes do projeto, promovendo uma conversa sobre a forma correta de lidar com desconfortos orais, a importância de buscar informações e orientação profissional, e criar grupos de comunicação para compartilhar informações recebidas e sanar dúvidas sobre saúde oral.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Duração: 25 minutos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Recursos utilizados:</b> Computador, tablets, telemóveis e acesso a internet para criação de grupos de comunicação (WhatsApp, Facebook, e-mail, etc.).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Detalhamento da ação:</b> Os participantes foram divididos em grupos e foi atribuído um meio de comunicação específico para cada um. Destacamos que esses grupos são espaços de partilha de informações sobre saúde oral, incluindo dicas práticas, curiosidades e esclarecimento de dúvidas. Estimulamos os participantes a participarem ativamente nos grupos, fazendo perguntas, compartilhando experiências e confiantes para a construção de um ambiente colaborativo. Fornecemos informações atualizadas e relevantes sobre saúde oral para compartilhar nos grupos. Além disso, destacamos aos participantes a importância de respeitarem as políticas de privacidade e segurança dos envolvidos nos grupos de comunicação. |

### 2.4.4 Sessão 4: Encerramento

Tabela 7 – Sessão 4

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> Partilhar benefícios sobre o programa de SO desenvolvido no ambiente fabril                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Objetivo:</b> Permitir que cada participante compartilhe os benefícios do projeto em suas vidas relacionados a boas práticas de saúde oral                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Duração:</b> 45 minutos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Recursos utilizados:</b> Distribuição de questionários para avaliação final do projeto                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Detalhamento da ação:</b> Cada participante teve a oportunidade de partilhar os benefícios que o projeto trouxe para a sua vida diária em relação às boas práticas de saúde oral. Foram abordadas possíveis dúvidas remanescentes sobre a saúde oral, procurando esclarecê-las por completo. Nesta última sessão, os questionários foram novamente distribuídos para avaliar o índice de satisfação dos participantes em relação ao programa desenvolvido.<br>Durante os dois meses seguintes, foi feito um acompanhamento remoto (por exemplo, email, SMS, grupo no WhatsApp, Facebook) para incentivar as boas práticas e/ou esclarecer dúvidas. No final desse período, os questionários foram novamente aplicados para verificar o conhecimento adquirido e a mudança de comportamentos de risco. |

### 3.RESULTADOS

#### 3.1 Discussão dos resultados do questionário final de satisfação

Os resultados obtidos através do acompanhamento e aplicação do questionário final<sup>5</sup>, que abordou a satisfação em relação ao projeto, revelaram<sup>6</sup> vários aspetos que chamaram a atenção dos participantes. Quanto ao projeto, alguns participantes responderam que ser convidado para fazer parte desta iniciativa foi considerado um reconhecimento significativo, demonstrando a valorização da opinião e a contribuição dos funcionários. Além disso, a integração dos colaboradores e as informações transmitidas despertaram interesse, promovendo a interação entre os participantes e fornecendo conhecimentos relevantes sobre a saúde oral.

A importância da saúde oral emergiu como um ponto destacado, enfatizando a necessidade de cuidar da boca e da saúde de forma abrangente. Muitos reconhecem que, para alguns, ainda é difícil abordar abertamente questões relacionadas à saúde oral, e projetos como este desempenham um papel fundamental na disseminação de conhecimento e orientação sobre a importância dos cuidados com a saúde oral.

Foi ainda mais significativo observar o interesse demonstrado pelos trabalhadores da indústria em relação à saúde oral, especialmente porque alguns consideram que esse tipo de cuidado está normalmente associado a profissões que valorizam a aparência física. A oportunidade de aprender novas informações sobre higiene oral foi valorizada, permitindo que os participantes expandissem os seus conhecimentos e adquirissem novas habilidades para cuidar da sua saúde oral.

Destaca-se também o estímulo fornecido aos trabalhadores para cuidarem da sua saúde oral, reconhecendo a importância desse cuidado para a autoestima e bem-estar geral. O convite para participar no projeto foi considerado um fator motivador, permitindo que os funcionários se sentissem parte de uma iniciativa relevante e contribuíssem ativamente para a pesquisa na área.

Outro aspeto que se destacou foi o conteúdo informativo sobre saúde oral, os seus riscos e a importância do acompanhamento adequado. Os participantes enfatizaram

---

<sup>5</sup> Anexo 2

a mais-valia de obter conhecimentos sobre como tratar problemas e possíveis doenças orais, ampliando a sua compreensão sobre cuidados específicos e medidas preventivas, sendo também transmissor desse conhecimento a família.

A escolha de realizar o projeto numa fábrica também chamou atenção, enfatizando a importância da saúde oral no ambiente de trabalho. A iniciativa de convidar os funcionários para participar no projeto foi valorizada, demonstrando a preocupação da empresa em promover a saúde e o bem-estar dos seus colaboradores.

Com base na compilação dos dados e análise dos resultados, foi possível observar que os conteúdos aplicados nas sessões sobre saúde oral corresponderam às expectativas dos participantes. A maioria dos participantes respondeu afirmativamente, destacando que o conhecimento adquirido nas sessões trouxe benefícios tanto para a sua própria saúde oral como para a sua família, uma vez que puderam repassar os conhecimentos adquiridos.

Os participantes reconheceram a importância do tema, especialmente no contexto dos trabalhadores, onde muitos enfrentaram problemas de saúde oral devido à falta de cuidado, uma vez que os tratamentos são caros e acabam priorizando outras coisas, devido a preocupações financeiras. As sessões forneceram informações valiosas e sensibilizaram os participantes para a importância de cuidar da saúde oral e como esta afeta todo o organismo.

Além disso, os participantes elogiaram a condução da pesquisa, bem como as abordagens utilizadas, considerando-a direta e explicativa. Eles disseram que muitos temas discutidos eram desconhecidos para alguns, de modo que a informação fornecida de forma clara foi fundamental para o entendimento sobre como se proteger de várias doenças bucais.

Relativamente a terceira e última pergunta do questionário, quando perguntados sobre a importância de projetos como este, foi possível obter uma visão geral sobre a opinião dos participantes. A maioria expressou uma visão positiva, reconhecendo os benefícios proporcionados por iniciativas desse tipo no contexto da saúde oral.

Os participantes destacaram que o projeto ajudou a melhorar a saúde oral, tanto para eles mesmos e para a população mais carenciada. Eles enfatizaram a importância de projetos que oferecem atendimento às pessoas menos favorecidas, para se sentirem mais confiantes e mais conscientes sobre os cuidados com a saúde oral. Alguns participantes

enfatizaram também a necessidade de mais palestras e projetos sociais voltados para a promoção da saúde oral.

### **3.2 Análise crítica dos resultados**

A saúde oral é um fator essencial para o bem-estar geral e a qualidade de vida dos indivíduos. No ambiente fabril, os trabalhadores enfrentam desafios específicos que podem impactar sua saúde oral. No entanto, por meio da implementação das sessões de saúde oral direcionadas aos trabalhadores, foi possível promover uma conscientização sobre os hábitos de higiene oral e melhorar a saúde oral de forma significativa.

Com base nos resultados do questionário aplicado aos participantes, observou-se que a maioria dos trabalhadores possui alguns hábitos orais básicos, como a escovação diária dos dentes. Esse resultado é encorajador, pois indica que muitos já têm consciência da importância da escovação regular para a saúde oral.

Quando abordado o tema das visitas ao dentista, constatou-se que a maioria dos participantes já havia consultado um profissional da área recentemente. Isso demonstra uma atitude positiva em relação ao cuidado preventivo e busca por tratamentos adequados. A presença de dentes restaurados em grande parte dos participantes é um indicativo de que eles têm procurado solucionar problemas adquiridos.

No que diz respeito ao acesso às informações sobre a saúde oral, tratou-se que o uso do celular é a principal fonte de informação dos trabalhadores, seguida pela televisão e redes sociais. Essa informação é importante pois pode ajudar a adaptar as estratégias de divulgação e educação em saúde oral para alcançar esse público de forma eficaz. A conscientização sobre os alimentos que podem causar cáries, com destaque para os doces, é um sinal positivo de que os trabalhadores estão cientes dos principais fatores que podem afetar sua saúde oral.

No que diz respeito às doenças periodontais, a maioria dos participantes demonstrou conhecimento adequado ao afirmar corretamente que a gengivite é uma doença das gengivas. Além disso, a maioria acredita que a restauração dentária é a melhor abordagem em casos de cáries, demonstrando compreensão sobre a importância da preservação do dente natural.

As sessões realizadas ao longo do programa cumpriram um papel fundamental na conscientização e no melhoramento da saúde oral dos trabalhadores fabris. A primeira sessão teve como objetivo reforçar a importância dos hábitos básicos de higiene oral e fornecer informações sobre os procedimentos corretos, como escovação, uso do fio dental e enxaguante oral. Essa abordagem educacional forneceu aos participantes conhecimentos essenciais para melhorar sua rotina de cuidados com a saúde oral.

A segunda sessão, com um formato mais interativo, permitiu que os participantes testassem seus conhecimentos por meio de um questionário baseado em informações fornecidas em folhetos. Essa atividade estimulou a participação ativa e reforçou a importância dos hábitos de higiene oral na prevenção de doenças orais.

A terceira sessão focou no fortalecimento do conhecimento sobre saúde oral, incentivando a interação entre os participantes. O compartilhamento de experiências e a criação de grupos de comunicação foram estratégias eficazes para sanar dúvidas e absorver o conhecimento sobre saúde oral. Essa abordagem promoveu a formação de uma rede de apoio entre os trabalhadores, criando um ambiente propício para o compartilhamento de informações relevantes e a busca por orientação profissional quando necessário.

Por fim, uma sessão de encerramento permitiu que cada participante compartilhasse os benefícios do programa em suas vidas, relacionados às boas práticas de saúde oral. Essa troca de experiências reforçou o impacto positivo do programa e incentivou a continuidade dos cuidados com a saúde oral.

A análise dos resultados do questionário final revela pontos positivos e áreas que podem ser melhoradas em projetos como este. Entre os aspetos positivos, destaca-se o reconhecimento significativo dos participantes ao serem convidados a fazer parte dessa iniciativa, evidenciando a valorização da opinião e a contribuição dos funcionários. A integração dos colaboradores e as informações transmitidas despertaram interesse e promoveram a interação entre os participantes, fornecendo conhecimentos relevantes sobre a saúde oral.

O interesse demonstrado pelos trabalhadores da indústria em relação à saúde oral foi significativo, superando a associação estereotipada de que esse tipo de cuidado está apenas relacionado a profissões que valorizam a aparência física. A oportunidade de aprender novas informações sobre higiene oral foi valorizada pelos participantes, como

visto, permitindo que expandissem seus conhecimentos e adquirissem novas habilidades para cuidar de sua saúde oral.

Outro aspeto positivo sinalizado pelos participantes foi o conteúdo informativo sobre saúde oral, seus riscos e a importância do acompanhamento adequado. Os participantes enfatizaram a importância de obter conhecimentos sobre como tratar problemas e possíveis doenças orais, ampliando sua compreensão sobre cuidados específicos e medidas preventivas, além de compartilhar esse conhecimento com suas famílias.

Por outro lado, algumas áreas podem ser aprimoradas no futuro. Embora os participantes tenham elogiado a condução da pesquisa e as metodologias utilizadas, é importante considerar a diversificação de métodos e técnicas de ensino para atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos participantes. Isso pode incluir o uso de mais recursos visuais, para além do telemóvel utilizado, com práticas e atividades interativas para aprimorar a compreensão e o engajamento.

Além disso, é recomendável expandir a cobertura do projeto para atingir um público mais amplo. Embora tenha sido realizado em uma fábrica, com um número pequeno de participantes, outras empresas e comunidades também podem se beneficiar de iniciativas semelhantes. Isso permitirá alcançar um número maior de pessoas e proporcionar um impacto positivo em suas vidas.

Para projetos futuros, é importante considerar também a continuidade e o acompanhamento pós-intervenção. Manter o contacto e fornecer suporte contínuo aos participantes pode ajudar a fortalecer os hábitos saudáveis adquiridos e garantir a sustentabilidade dos resultados alcançados.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi evidente a influência significativa da saúde oral no bem-estar global dos indivíduos. Quando negligenciada, pode não apenas impactar a qualidade de vida, mas também prejudicar a capacidade de desempenhar as atividades laborais com eficácia, tornando-se um fator relevante na prevenção de doenças orais e, por conseguinte, na promoção do aumento da produtividade dos colaboradores.

Ratifica-se, portanto, que a promoção da saúde oral não se limita apenas à conscientização individual, mas também envolve a criação de um ambiente de trabalho saudável. De acordo com a American Dental Association (2015), a implementação de políticas que promovam a saúde oral no local de trabalho, como fornecimento de escovas de dentes e produtos de higiene oral, pode ter um impacto positivo na saúde oral dos trabalhadores.

É importante destacar que o Impacto da saúde oral na qualidade de vida dos trabalhadores não se limita apenas à ausência de doenças bucais, mas também engloba a saúde das gengivas, a condição dos dentes e até mesmo a estética do sorriso. (OMS 2012). A Associação Americana de Saúde Pública também aponta que os problemas orais não tratados podem afetar a emoção, a capacidade de se comunicar e até mesmo ser prejudicial na obtenção de emprego (American Public Health Association, 2020).

Assim, através da promoção da saúde oral, os trabalhadores fabris podem ser empoderados com o conhecimento necessário para cuidar de sua saúde oral e prevenir problemas como cáries, gengivite e doenças periodontais. Deste modo, é importante que a educação e promoção da saúde oral seja um componente essencial e devem ser integradas em programas de saúde ocupacional, como destacado por Petersen e Kwan (2016).

Sendo assim, é válido considerar a possibilidade de estender programas semelhantes de promoção da saúde oral para a comunidade em geral. O sucesso observado neste estudo, ao capacitar os trabalhadores fabris com conhecimentos e práticas para cuidar de sua saúde oral, sugere que iniciativas similares poderiam ser implementadas em âmbito comunitário, alcançando um público mais amplo e contribuindo para a melhoria da saúde oral de toda a população. A promoção da saúde oral não deve ser limitada apenas ao ambiente de trabalho, mas também deve ser estendida à comunidade, garantindo que todos tenham acesso à informação e recursos necessários para cuidar de sua saúde oral de maneira eficaz.

Através da implementação de sessões educacionais, conforme aplicadas neste estudo, é possível fornecer informações relevantes sobre os hábitos de higiene oral, como o uso adequado do fio dental, a importância das visitas regulares ao dentista e a adoção de uma dieta saudável. Essas medidas de segurança são fundamentais para promover

uma mudança de comportamento de modo duradouro e garantir que os trabalhadores fabris tenham o conhecimento necessário para cuidar de sua saúde oral.

A literatura existente respalda a ideia de que a promoção da saúde oral não se limita à conscientização individual, mas envolve a criação de ambientes de trabalho saudáveis. A implementação de políticas que incentivem a saúde oral no local de trabalho, como o fornecimento de escovas de dentes e produtos de higiene oral, pode ter um impacto positivo na saúde oral dos trabalhadores, como apontado pela American Dental Association (2015).

Pereira et al. (2019) ressalta a complexidade da saúde oral como uma disciplina multidisciplinar, que transcende as fronteiras da odontologia e se estende a diversas áreas do conhecimento, como medicina, enfermagem e fonoaudiologia, entre outras. O autor enfatiza que a saúde oral desempenha um papel crucial na qualidade de vida e bem-estar das pessoas. Isso nos leva a refletir sobre a importância da atenção integral à saúde oral, não apenas como uma questão relacionada aos dentes, mas como um componente essencial da saúde geral.

Nossa saúde oral não é apenas uma questão estética; ela está intrinsecamente ligada à nossa capacidade de realizar funções básicas, como comer, falar e sorrir com confiança. Isso significa que a saúde oral não deve ser vista de forma isolada, mas sim como parte integrante de nosso bem-estar global.

Relativamente a abordagem multidisciplinar, autores destacam mostram que a saúde oral não é responsabilidade apenas dos dentistas, mas de uma equipe de profissionais de saúde que trabalham juntos para promover e manter a saúde geral de seus pacientes. Essa colaboração interdisciplinar ressalta a complexidade e a importância desse campo de estudo. (Pereira et al. 2019).

Portanto, é fundamental incluir a educação e promoção da saúde oral como parte integrante de programas de saúde ocupacional, como corroborado por Petersen e Kwan (2016). Através de sessões educacionais, como as aplicadas neste estudo, é possível fornecer informações relevantes sobre hábitos de higiene oral, visitas regulares ao dentista e uma dieta saudável. Essas medidas são essenciais para promover mudanças de comportamento duradouras e capacitar os trabalhadores a cuidar de sua saúde oral.

As considerações finais deste estudo destacam a importância de investir na saúde oral dos trabalhadores fabris, pois promove a qualidade de vida individual e contribui para uma força de trabalho saudável e produtiva, impactando positivamente a sociedade como um todo. Neste sentido, é relevante considerar a possibilidade de implementar programas de promoção da saúde oral na comunidade, como o desenvolvido neste trabalho, que podem beneficiar não apenas os trabalhadores, mas também a sociedade em geral.

## 5. REFERÊNCIAS

Araújo, ME **Saúde oral coletiva**. 2007. São Paulo: Santos.

Associação Americana de Odontologia. (2015). **Saúde oral no local de trabalho: informações para empregadores e trabalhadores**. Recuperado de [https://www.ada.org/~media/ADA/Science%20and%20Research/Files/patient\\_61.ashx](https://www.ada.org/~media/ADA/Science%20and%20Research/Files/patient_61.ashx). Consulta em 23/06/2023.

Associação Americana de Saúde Pública. (2020). **Saúde Oral: Um Chamado à Ação para a Saúde Pública**. Recuperado em <https://www.apha.org/policies-and-advocacy/public-health-policy-statements/policy-database/2021/01/13/oral-health-a-call-to-action-for-saude-publica>. Consulta em 23/06/2023.

Baldani, MH e cols. **Desigualdades em saúde oral no Brasil**. 2011. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 3, pág. 844-854.

Bönecker, MJV. 2013. **Odontologia do trabalho: como integrar odontologia e medicina do trabalho**. São Paulo: Santos.

Fernandes, A. M., Bruchêz, A., d'Ávila, A. A. F., Castilhos, N. C., & Olea, P. M. (2018). **Metodologia de pesquisa de dissertações sobre inovação: Análise bibliométrica**. *Desafio online*, 6(1).

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 1996. São Paulo: Paz e Terra.

Goulart, EM et al. 2016. **Programa de promoção da saúde oral do trabalhador de uma indústria de alimentos**. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 41, e12.

Guimarães, LF et al. 2016. **Atuação do dentista no ambiente de trabalho**. *Revista Saúde e Ciência Online*, v. 5, n. 3, pág. 74-86.

Lima, RG e cols. 2015. **Perfil epidemiológico da saúde oral dos trabalhadores da indústria têxtil de Pernambuco**. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 42, n. 2, pág. 274-28

Machado, RS e cols. 2015. **O efeito do consumo de bebidas alcoólicas na saúde oral**. *Revista Odontológica de Araçatuba*, v. 36, n. 3, pág. 37-43.

Matos, FZ et al. 2015. **Associação entre doença periodontal e aterosclerose coronária: uma revisão sistemática**. *Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo*, v. 25, n. 4, pág. 276-282.

Morita, E. et al. 2015. **Microbiota intestinal em pacientes com periodontite e os efeitos no organismo**. *Revista odontológica de Araçatuba*.

Pires, I. R. (2009). **A influência da saúde oral na qualidade de vida**. Disponível em <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/56980>. Consulta em 28/05/2023.

Quandt, FL et al. (2013). **Tabagismo e saúde oral: uma revisão da literatura**. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 11, n. 3, pág. 246-251.

Roncalli, AG et al. (2007). **Avaliação do Programa Nacional de Saúde Oral no Brasil em 2004-2005**. Revista de Saúde Pública, v. 41, n. 1, pág. 19-28.

Scannapieco, FA et al. (2013). **Pneumonia associada à placa dentária**. Revista de periodontologia, v. 84, n. 11, pág. 1518-1523.

Torres, JLS et al. (2009). **Influência dos hábitos alimentares na saúde oral de idosos**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 12, n. 3, pág. 319-330.

Vargas, AM et al. (2012). **Promoção da saúde oral em ambiente de trabalho: uma revisão integrativa**. Revista Saúde & Tecnologia, Passo Fundo, v. 7, n. 2, pág. 31-42.

V J. L. F., & Narvai, P. C. (2010). **Políticas de saúde oral no Brasil e seu impacto sobre as desigualdades em saúde**. Revista de Saúde Pública, 44, 360-365.

## 6. APÊNDICES

### Apêndice 1 - Questionário sociodemográfico



#### **“Promoção da saúde oral em trabalhadores fabris”**

##### **I – Questões sociodemográficas**

1- Idade: \_\_\_\_\_

2- Sexo: F \_\_\_\_\_ M \_\_\_\_\_

3- Estado civil: \_\_\_\_\_

4- Tem Filhos:

Não ☐ Sim ☐ Se sim, quantos? \_\_\_\_\_ Que idade(s) têm? \_\_\_\_\_

5- Composição familiar

Cônjuge ☐ Pai ☐ Mãe ☐ Irmão ☐ Outros: \_\_\_\_\_

6- Escolaridade: \_\_\_\_\_

7- Tem acesso fácil a meios de comunicação?

Não ☐ Sim ☐ Se sim, quais? \_\_\_\_\_

8- Que idade tinha quando foi a primeira vez a uma consulta de dentista? \_\_\_\_\_

## Apêndice 2 - Questionário de avaliação de hábitos de saúde oral



### II -Questionário de avaliação de hábitos de saúde oral

- 1) Quando foi a sua última consulta ao dentista?
  - a) menos de um ano ☐
  - b) mais de um ano ☐
  - c) mais de dois anos ☐
  - d) não lembra ☐
- 2) Tem hábitos de saúde orais básicos? Quais?  

---
- 3) Quantas vezes você costuma escovar os seus dentes diariamente?
  - a) Uma vez por dia ☐
  - b) Duas vezes por dia ☐
  - c) Mais de duas vezes por dia ☐
  - d) Não escova / raramente escova ☐
- 4) Faz uso do fio dental quantas vezes ao dia?
  - a) uma vez por dia ☐
  - b) duas vezes ao dia ☐
  - c) durante as escovações ☐
  - d) não costumo utilizar ☐
- 5) Já teve algum dente restaurado? Quantos?
  - a) Não ☐
  - b) Sim ☐  
Se sim, quantos? \_\_\_\_
- 6) Quando seu dentista identifica uma cárie, o procedimento correto é:

|                                             |                                              |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------|
| a) retirar o dente <input type="checkbox"/> | c) seja medida <input type="checkbox"/>      |
| b) restaurá-lo <input type="checkbox"/>     | d) deixá-la crescer <input type="checkbox"/> |



7) Você faz uso de prótese dentária?

- a) Sim ☐
- b) Não ☐

8) Se utiliza prótese, quais os cuidados de higiene oral que costuma fazer para manter uma boa SO?

---

9) Alguns alimentos que consumimos podem ocasionar surgimento de cáries e outras doenças periodontais. Para ajudar na prevenção (surgimento) de cáries ou placas, que alimentos devemos evitar para mantermos uma boa higiene oral;

- a) Água ☐
- b) Laranja ☐
- c) Doces ☐
- d) Não tenho conhecimento ☐

10) Uma má higiene oral não ocasiona somente a cárie ela pode ocasionar outras doenças periodontais como a gengivite. Essa doença ocorre na:

- a) língua ☐
- b) dente ☐
- c) gengiva ☐
- d) lábio ☐

11) Como pensa que se pode evitar a cárie dentária? (pode assinalar mais do que uma opção).

- a) Alimentação saudável ☐
- b) Bochechando com água ☐
- c) Bochechando com flúor ☐
- d) Escovar os dentes com pasta com flúor ☐
- e) Evitar doces fora das refeições ☐
- f) Ir regularmente ao dentista ☐
- g) Não pode ser evitada ☐
- h) Não sei ☐

### Apêndice 3 Questionário de satisfação do projeto



#### III - Questionário de satisfação do projeto

Estimado/a participante do projeto de mestrado “promoção da saúde oral em trabalhadores fabris”, agradeço a sua colaboração e participação nas sessões que foram desenvolvidas ao longo do estudo.

Convido-o/a responder às questões abaixo, com o intuito de avaliar as sessões que foram implementadas.

1) Quais os aspetos que lhe chamaram a atenção para participar do projeto?

2) Os conteúdos que foram aplicados nas sessões sobre Saúde Oral atenderam às suas expectativas? Ajudaram a melhorar a sua Saúde Oral?

3) Em um contexto geral, qual a sua opinião sobre a importância de projetos como esse?

**Obrigada pela sua participação!**

## 7. ANEXOS

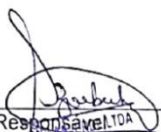
### Anexo 1- Autorização da empresa para a realização do projeto



#### Termo de Ciência

Eu, ANA IZABELA DA SILVA responsável pelo setor de Recursos Humanos da empresa Implasverde Indústria de Plástico Baixa Verde, localizada no endereço av Antônio Câmara nº 200 BR406/ km 75, portadora do CNPJ 41.004.235.0001-39 tenho ciência e autorizo a realização do projeto intitulado como Promoção da saúde oral em trabalhadores fabris, realizado pela estudante Thaciane Martins Câmara Alexandre, aluna da Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Coimbra IPC.

João Câmara/RN 25 de Fevereiro de 2023

  
\_\_\_\_\_  
Responsável LTDA  
Implasverde  
Deplo. Pessoal

*Avenida Antônio Câmara, nº 200 - BR 406 - KM 75 - CEP 59550.000 - João Câmara - RN  
Fone: (84) 3262-2575 - Pessoal: implasverde@gmail.com*

Digitalizado com CamScanner

## Anexo 2 Parecer da Comissão de ética do Politécnico de Coimbra



**COMISSÃO DE ÉTICA**  
PARECER N.º 36\_CEIPC/2023

**Apreciação da proposta de projeto:** "Promoção da saúde oral em trabalhadores fabris".

### A – RELATÓRIO

#### A.1. DOCUMENTOS PARA APRECIAÇÃO:

1. Mod.CEPC\_PARE
2. Mod.CEPC\_CILE
3. Mod. CEPC\_DCH
4. Mod. CEPC\_TRO
5. Mod. CEPC\_CRONOGRAMA
6. Mod. CEPC\_DCPDI
7. Check List de Auto Avaliação
8. Curriculum das Investigadoras
9. Instrumento de recolha de dados

#### A.2. RESUMO DO PROJETO

O presente trabalho de investigação decorrerá no âmbito do Mestrado em Educação para a Saúde, IPC.

A Saúde Oral não se trata somente de uma escovação no início o fim de tarde, é de suma importância criar hábitos saudáveis diários para manter uma boa higiene oral, construindo hábitos básicos como visita semestralmente ao dentista, escovação frequente após as refeições, usar o fio dental regularmente ajuda a evitar e prevenir doenças futuras e crônicas como o cancro oral.

A cárie e as doenças periodontais são responsáveis pelo maior índice de doenças orais. Essas são as mais comuns nos dias atuais, acometendo, cada patologia, 60-90% das crianças em idade escolar e 5-20% dos adultos de meia-idade. A OMS declara que saúde oral a consiste em estar livre de dor crônica oro-facial, cancro oral ou orofaríngeo, úlceras orais, malformações congénitas, doença gengival, cáries e perdas de dentes e outras doenças e distúrbios que afetam a cavidade oral. Se faz notório que a má informação ou até mesmo a falta dela, dificultam e colocam as pessoas em situações de risco, tratando-se de uma boa higiene oral.

O projeto tenta atingir o público-alvo no intuito de orientar e conscientizar os mesmo em relação às boas práticas orais, enfatizando que elas são capazes de exercer, ao menos em parte, um controle sobre a sua saúde como: parar de fumar e passar a manter uma higiene oral de elevado padrão são mudanças comportamentais que favorecem a saúde oral. O Saber a respeito da maneira como as pessoas organizam seus pensamentos e ações referentes a sua saúde torna-se fundamental para conduzi-las a uma prevenção efetiva de doenças e transtornos.